



BLOCOS PERDEM ESPAÇO NO CARNAVAL E SHOWS ATRAEM GRANDE PÚBLICO

O Carnaval 2026 reiterou uma tendência observada nos últimos anos. Os shows com grupos populares atraem cada vez mais foliões, em detrimento dos blocos, que em anos passados arrastavam uma multidão pelas ruas da cidade. As escolas de samba e os blocos de enredo, que por anos foram a principal atração do Reinado de Momo em Vassouras mais uma vez não desfilaram. Os blocos de empolgação, por sua vez, podem até não ser os campeões de audiência, mas seguem indo para a rua. Resistem, fazendo a alegria de um público fiel – ainda que menos numeroso que no passado. **Página 6**

Carnavass 2026 confirma sucesso do Carnaval de Vassouras Página 2

PREFEITURA DE PATY ANUNCIA RETOMADA DAS OBRAS DO HOSPITAL MUNICIPAL MANOEL CONGO
PÁGINA 8

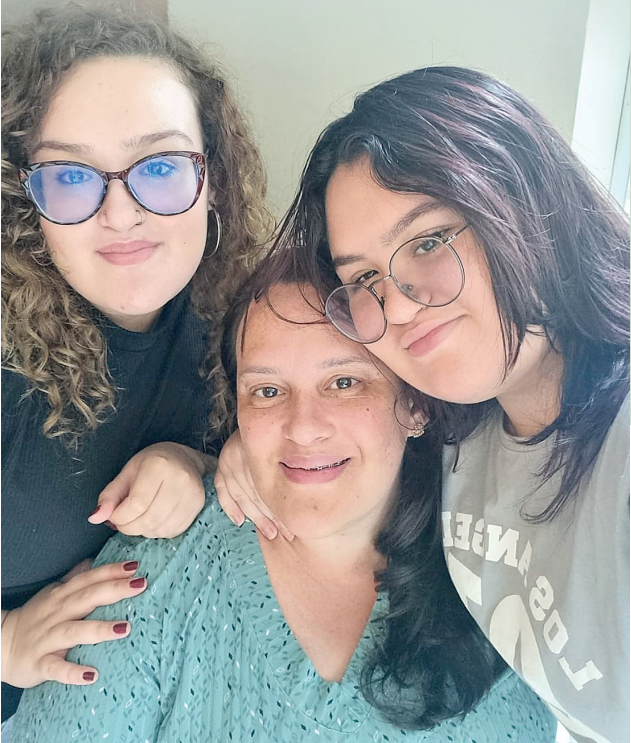
VASSOURAS CONQUISTA SELO PRATA DO COMPROMISSO NACIONAL COM A ALFABETIZAÇÃO
PÁGINA 10



Vassouras é finalista estadual em Prêmio do Sebrae

O município de Vassouras conquistou destaque no cenário estadual ao se tornar finalista do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedor. Como parte das etapas da premiação, a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação e da Sala do Empreendedor recebeu, nesta semana, a visita técnica do Sebrae Rio. **Página 2**

QUANDO A INFÂNCIA ENCONTRA A DOR: A LUTA DE ANA LUÍZA CONTRA A DEPRESSÃO Página 3



Gabinete itinerante percorre o Médio Paraíba

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, realizou mais uma edição do Gabinete Itinerante, desta vez na região do Médio Paraíba. A iniciativa percorreu de Barra do Piraí, Rio das Flores e Valença. **Página 5**



M. R. PNEUS

OFERECENDO QUALIDADE DESDE 1951

VASSOURAS
(24) 2471-6329

MENDES
(24) 2465-2185

PARACAMBI
(21) 3693-8163

MIGUEL PEREIRA
(24) 2090-5679



12 de Abril
Vassouras-RJ
5km

Kit Completo
Camisa
Medalha
Mochilinha
Caneca
3 Choppes 300ml



VASSOURAS - RJ

Saiba mais em:
[@proquality_vass](https://www.instagram.com/proquality_vass)
[@cervejariaorbital](https://www.instagram.com/cervejariaorbital)

Carnavass 2026 confirma sucesso do Carnaval de Vassouras

Folia com segurança reforçada, programação diversificada e grandes shows marcaram os cinco dias de festa na cidade

Realizado entre os dias 13 e 17 de fevereiro, o Car-naVass 2026 reuniu moradores e visitantes em cinco dias de intensa programação, marcada pela animação, diversidade musical e segurança reforçada.

Neste ano, a Prefeitura de Vassouras preparou uma estrutura pensada para garantir tranquilidade e bem-estar aos foliões.

Entre as medidas adotadas, estava a revista na entrada da folia na Broadway e o monitoramento por câmeras, reforçando o controle e a organização do evento. Além disso, campanhas de conscientização também foram realizadas, incluindo a iniciativa “Não é Não, respeite a decisão”, que reforça o combate ao assédio e promove o respeito durante as festividades.

A programação contou com atrações para todas as idades, reunindo tradicionais blocos de empolgação, baile infantil, apresentações de DJs e shows que



movimentaram o público ao longo do feriado. Um dos momentos mais marcantes foi o show do cantor Suel, que trouxe uma multidão de foliões animados para a Broadway e uniu o público e cantor em uma só voz. Também passaram pelo palco do Carnavass artistas e grupos que garantiram a diversidade musical da festa, como Gama-dinho, Grupo Disfarce, Mistureba, Carrossel de Emoções e Jurameiros. As apresentações de Off Samba, PMPO, Axerê, Kim DJ, DJ



Felipe Mendonça e as bandas Eficácia também contribuíram para tornar esta edição ainda mais especial e animada.

A prefeita Rosi destacou o sucesso da festa e agradeceu a todos que contribuíram para a realização do evento.

“Agradeço à Funarj e ao Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, pelo apoio fundamental que garantiu um Carnaval animado e mais seguro para todos

Também deixo meu reconhecimento aos servidores municipais, que trabalharam com dedicação desde muito antes da folia começar para que tudo acontecesse com organização e qualidade.

Meu agradecimento especial às famílias que prestigiaram nossa cidade e a toda rede de trabalhadores que contribuíram para um carnaval inesquecível para Vassouras”, destacou a prefeita Rosi.

Vassouras é finalista estadual no Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora

Município representa a região na categoria Sala do Empreendedor e recebe visita técnica para validação do projeto

O município de Vassouras conquistou destaque no cenário estadual ao se tornar finalista do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Como parte das etapas da premiação, a equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação e da Sala do Empreendedor recebeu, nesta semana, a visita técnica do Sebrae Rio.

Durante a agenda, a analista técnica Julia Almeida Corrêa e o consultor de políticas públicas Márcio França, responsáveis pela validação das informações do projeto inscrito pela Prefeitura, que garantiu ao município a classificação como finalista estadual, conversaram com a prefeita Rosi e com as equipes da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação e Sala do Empreendedor.

Os representantes também visitaram a ACIAV, reforçando o diálogo com o setor empresarial local e

ampliando parcerias para o fortalecimento do empreendedorismo na cidade.

A participação de Vassouras na categoria Sala do Empreendedor comprova o trabalho desenvolvido no município para oferecer suporte, orientação e incentivo aos pequenos negócios, contribuindo para o desenvolvimento econômico e geração de oportunidades.

A prefeita destacou a importância do reconhecimento e do trabalho conjunto entre o poder público e os empreendedores locais:

“Esse resultado é fruto de um trabalho realizado com muito comprometimento com o desenvolvimento econômico de Vassouras. Seguiremos investindo em políticas públicas que incentivem o empreendedorismo, apoiem os pequenos negócios e que gerem mais oportunidades para a nossa população”, afirmou a prefeita Rosi.



“Esse resultado é fruto de um trabalho realizado com muito comprometimento com o desenvolvimento econômico de Vassouras. Seguiremos investindo em políticas públicas que incentivem o empreendedorismo...”

ROSI SILVA |
PREFEITA DE VASSOURAS



Quando a infância encontra a dor: a luta de Ana Luíza contra a depressão

Jovem vassourense luta contra a doença e família pede ajuda para tratamento com ECT

A história de Ana Luíza não começa no hospital. Começa em uma infância comum, em Vassouras, cheia de imaginação, vídeos caseiros e sonhos generosos. “Ana Luíza sempre foi uma menina muito doce, esperta, engraçada e estudiosa. Gostava de brincar de boneca, gravava vídeos no antigo Musicaly, queria ser youtuber”, lembra a mãe, Amanda Berenice. Ela adorava ler, escrever poesias, inventar histórias com a irmã para um canal no YouTube que não foi adiante, mas deixou memórias felizes.

Até que algo começou a mudar. Ana passou a chorar antes de ir à escola. Não queria mais frequentar as aulas. Quando conseguia chegar, a família era chamada para buscá-la pouco tempo depois. “Chegamos a achar que era bullying, mas ela sempre se deu bem com os colegas. Quando perguntávamos o que havia acontecido, nunca havia um motivo”. A troca de escola não resolveu. Foi quando a própria menina disse: “O problema sou eu.”

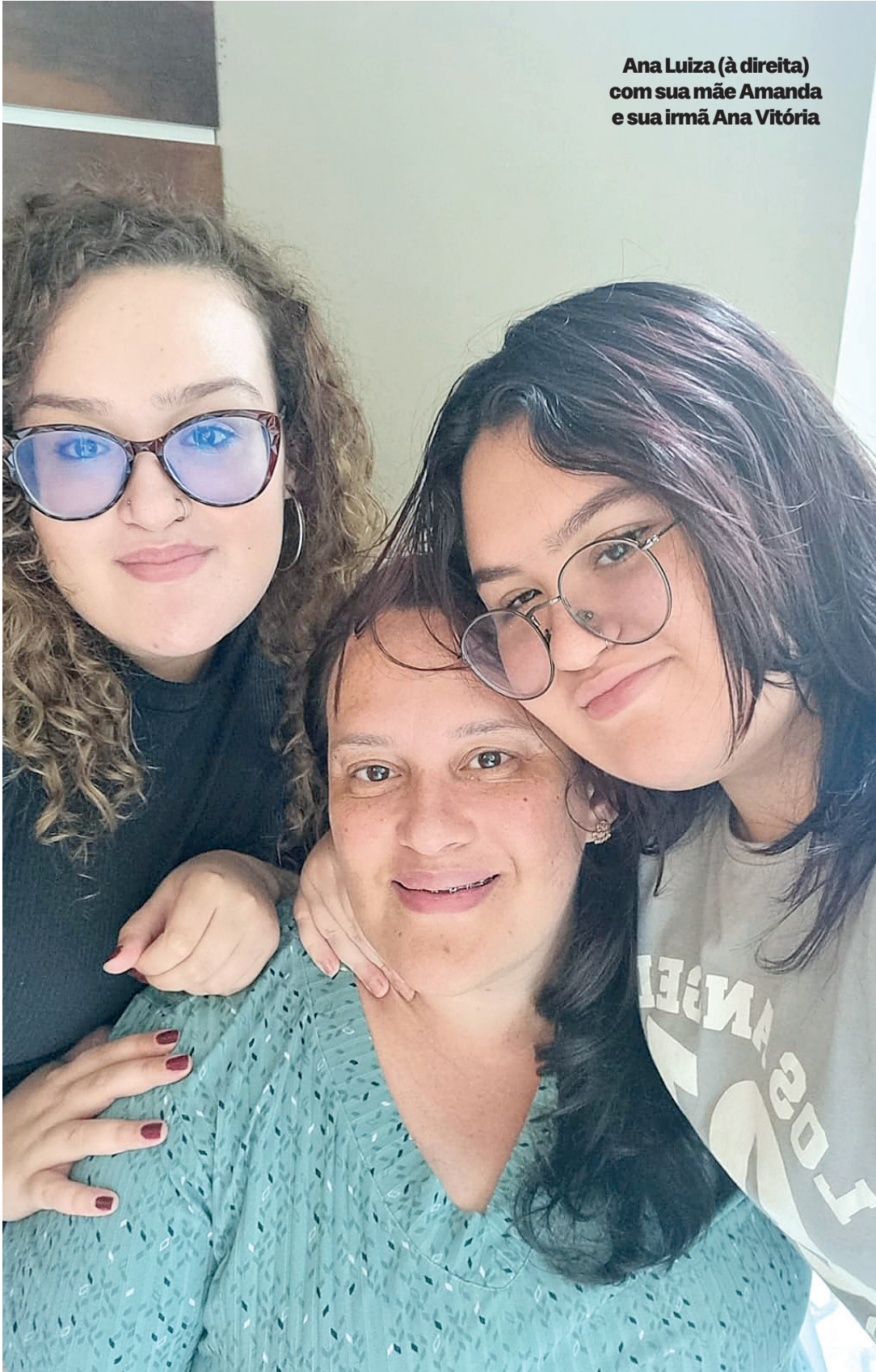
Aos 9 anos, veio o primeiro diagnóstico: Transtorno de Ansiedade Generalizado. “Foi muito difícil, mas ao mesmo tempo um alívio saber o que era, para tentar lidar com a situação.” A partir dali, a dinâmica da família mudou. A supervisão aumentou, a preocupação também. “Não só ela adoeceu, a família inteira adoeceu devido a tantas frustrações.”

Com o tempo, a depressão se instalou. Vieram as roupas escuras, o moletom com capuz sob sol forte, o olhar baixo. “Ela dizia que no coração havia um buraco muito grande que doía muito.” Chorava deitada ao lado da mãe, falando de uma dor sem nome. Tentou iniciar duas faculdades, mas não conseguiu continuar. Dormia o tempo todo. Isolava-se. “Ela diz que não tem forças. Quando falamos frases positivas, responde: ‘Mãe, isso não funciona para mim!’”

A automutilação foi revelada por um detalhe. Um dia, sem o moletom, a mãe viu um queloide no braço. Perguntou o que era. “Embora na minha cabeça eu já soubesse.” Ana abaixou a cabeça e chorou. Confirmou. “Respirei fundo, tentei não chorar e mostrei que ela podia contar comigo.”

A culpa veio, mesmo sem ter culpa. “A automutilação infelizmente se torna um vício. Uma mínima situação pode ser um gatilho.” A família tentou protegê-la criando uma espécie de bolha. Mas a vida, como lembra a mãe, é feita de altos e baixos. “Infelizmente ela viveu mais tempo triste. É como se a tristeza fosse uma zona de conforto. Mas creio que, bem lá no fundo do coração dela, existe uma esperança.”

O mais devastador, conta, são as palavras. “Ouvir que ela não quer viver e me pedir para liberá-la é devastador.” Entre raiva, culpa e amor, a mãe segue. “Tenho o sentimento de impotência, mas me sinto grata por ela confiar em mim para contar o que faz.”



Ana Luíza (à direita) com sua mãe Amanda e sua irmã Ana Vitória



VAQUINHA

A luta de Ana Luíza não pode esperar. Enquanto a família aguarda a efetivação do tratamento indicado pelos médicos, cada dia representa custo, desgaste e, sobretudo, urgência. A vaquinha criada para custear a internação, as coparticipações do plano de saúde, medicamentos e despesas do tratamento tornou-se uma ponte concreta entre o desespero e a esperança.

Hoje, qualquer ajuda faz diferença. As contribuições podem ser feitas Pix amandaberenice@gmail.com plataforma on-line: <https://vaquinhadorazoes.com/vaquinha/1770328895729x249428522620944400>

“Não desistam da nossa filha”, é o que ecoa nas entrelinhas da fala dessa mãe que segue firme. Em uma batalha contra uma doença invisível e ainda cercada de preconceito, solidariedade também é tratamento.



Quando a depressão não responde aos tratamentos convencionais, mesmo após tentativas adequadas. Em termos médicos, costuma-se considerar refratária quando a pessoa não apresenta melhora significativa após pelo menos dois antidepressivos diferentes, usados na dose correta e pelo tempo adequado, muitas vezes associados à psicoterapia.

DEPRESSÃO REFRACTÁRIA

Quando a depressão não responde aos tratamentos convencionais, mesmo após tentativas adequadas. Em termos médicos, costuma-se considerar refratária quando a pessoa não apresenta melhora significativa após pelo menos dois antidepressivos diferentes, usados na dose correta e pelo tempo adequado, muitas vezes associados à psicoterapia.

A depressão é uma condição complexa, que envolve fatores biológicos, psicológicos e ambientais. Em alguns pacientes, o cérebro simplesmente não responde como esperado às medicações tradicionais. A depressão refratária costuma estar associada a maior risco de ideação suicida; internações recorrentes; prejuízo funcional importante e sofrimento intenso e prolongado. Por isso, quando os médicos indicam abordagens como a ECT, geralmente há um critério clínico claro: urgência e gravidade.

TRATAMENTO

No último ano, foram nove internações. Em uma delas, 42 dias hospitalizada. “Tentou contra a própria vida dentro do hospital. Achei que receberia a notícia de que havia perdido minha filha.” A voz falha na memória, mas faz questão de registrar: “Não responsabilizo o hospital. A equipe sempre foi muito solícita e excelente.” Tratamentos medicamentosos, terapias, grupos terapêuticos e Quetamina foram tentados. A Quetamina trouxe esperança, mas não funcionou para Ana. Agora, a indicação é a eletroconvulsoterapia, a ECT. “O tratamento tem demonstrado grande eficácia na depressão maior, com comprovação científica. Hoje é feito sob sedação, com segurança.” Apesar do preconceito ainda associado ao procedimento, a família vê na indicação uma nova possibilidade. “Queremos muito que ela responda bem, mas temos ciência de que pode não dar certo. Nossa esperança nunca irá morrer.”

Como o tratamento não é oferecido pelo SUS, a família ingressou com ação judicial contra o município de Vassouras e venceu em primeira e segunda instância. Mesmo assim, a urgência permanece. “Devido à gravidade e às várias tentativas contra a própria vida, não podemos esperar.”

Enquanto aguardam o encaminhamento definitivo, Ana está internada em uma clínica particular. Apenas 30 dias de internação custam, em média, R\$ 24 mil. As diárias são de R\$ 780. O plano de saúde cobre parte, mas exige coparticipação de 50% dos custos hospitalares. A estimativa da vaquinha on-line é de R\$ 60 mil para cobrir coparticipações, medicamentos, deslocamentos e outras despesas do tratamento.

“A ideia surgiu no meio do desespero”, admite a mãe. A irmã gravou um vídeo contando a situação e a repercussão foi maior do que imaginavam. “Perdi minha vergonha e comecei a gravar vídeos falando sobre a Ana Luíza.” A meta já ultrapassou 10%.

Hoje, Ana está estável, ainda com pensamentos negativos e humor oscilante, mas participando de oficinas na clínica. Pequenos passos, grandes vitórias.

Para outras famílias que enfrentam a depressão infantil, a mensagem é firme: “É difícil, dói, mas não desistam. Busquem seus direitos e não aceitem tratamentos sem dignidade. Toda vida é importante e quanto a isso não há negociação.”



HISTÓRIAS EM VERSOS

Marcos P. F. dos Reis
Marquinho do Bar do Arlindo – Madrugá



O ELO DA MEMÓRIA

Prof. Maurício Melo
Sócio Efetivo do IHGV. Servidor Público Municipal. Licenciado em História (UNESA) e em Física (UFRRJ); especializações lato sensu em História da Ciência, História do Brasil e Administração Escolar. Seu campo de estudo abrange Brasil Imperial e República Velha, História Antiga, História do Antigo Oriente Próximo e História da Ciência

Humildade

Quando Jesus aqui passou
Um grande exemplo nos deixou
Que vale para a eternidade
Nasceu sem nenhuma riqueza
Mas tendo a grande certeza
De viver na humildade

Ele veio para ensinar
E também para nos guiar
Em muitos fatos mostrados
Devemos viver com lisura
Como diz a Escritura
Os humildes serão exaltados

Jesus andava entre os pobres
E confrontava os nobres
Sempre ao lado do excluído
Lavou, dos discípulos os pés
E por inúmeros fiéis
Até hoje é seguido



MARLY MEDEIROS

Vassourense, economista com especialização em Economia Mineral, MBA em Gestão de Negócios e aposentado do Banco do Brasil.

PIB e classes econômicas

O Produto Interno Bruto, PIB, é um termômetro da economia. É um indicador para medir a atividade econômica do País. Quando há queda de dois trimestres consecutivos no PIB, indica que a economia está em recessão técnica. O PIB pode ser calculado de duas maneiras: pela soma das riquezas produzidas dentro do País, incluindo as empresas nacionais e estrangeiras localizadas em território nacional. Outra maneira de medir o PIB é pela visão de quem compra essas riquezas, ou seja, da demanda. Neste caso, consi-

dera-se o consumo das famílias, o consumo do governo, os investimentos do governo e de empresas privadas, além da soma das exportações e importações. O PIB é calculado pelo IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que é uma Instituição Federal. O PIB per capita significa o PIB por pessoa. Esse indicador é calculado a partir de sua divisão pelo número de habitantes do País. O valor do PIB, em dólar, nos fornece a posição do País no conjunto das Nações. O Brasil, atualmente está na nona colocação.

Imagine, meu caro leitor, o Rio de Janeiro de 1882. Capital de um vasto Império, a cidade era um fascinante mosaico de contrastes. Pelas ruas do Centro, já iluminadas a gás, circulavam os primeiros bondes, elegantes carruagens e uma população que se apressava entre casas comerciais, teatros e cafés. Era o coração pulsante da vida política, financeira e cultural do Brasil, um lugar que se orgulhava de sua sofisticação europeia, mas que, sob essa superfície polida, fervilhava com as tensões de um país em plena e complexa transformação. No poder, o Gabinete Liberal, então liderado pelo Conselheiro Martinho Campos, enfrentava os desafios de seu tempo. As discussões sobre a abolição da escravidão ganhavam cada vez mais força, e as ideias republicanas, antes restritas a pequenos círculos, começavam a ecoar com mais ousadia na imprensa e nos salões. Presidindo tudo isso, com a autoridade de décadas de reinado, estava a figura de Dom Pedro II. O Imperador-filósofo, o homem de letras e ciências, cuja imagem pública era a de um pilar de retidão, um ponto de estabilidade em meio às correntes agitadas da política. E foi neste cenário que, em março daquele ano, uma notícia inesperada rompeu a rotina da Corte: as joias da Imperatriz Teresa Cristina, haviam sido furtadas de dentro dos aposentos do Paço de São Cristóvão – o *agadanhador* ainda levava consigo alguma peças da Princesa Isabel e da Baronesa Fonseca Costa, dama de companhia da Imperatriz. O que começou como um caso policial rapidamente se metamorfoseou no “maior escândalo político da época”, uma faísca que a imprensa da Corte transformou em uma crise de legitimidade para a Coroa. Em circunstâncias normais, um roubo, mesmo que em um palácio imperial, ocuparia as breves notas dos jornais, um *fait divers* a ser comentado por alguns dias e logo esquecido na voragem de novos acontecimentos. Mas aquele não era um tempo de circunstâncias normais. A faísca havia caído sobre um barril de pólvora de descontentamentos políticos e sociais que fermentavam sob a superfície da paz imperial. A imprensa da Corte, especialmente a de oposição, cada vez mais ousada e influente, viu no crime a oportunidade de ouro para lançar sua mais audaciosa ofensiva. Iniciou-se, então, uma verdadeira e

implacável guerra de tinta. O roubo das joias deixou de ser um crime contra o patrimônio da Imperatriz para se tornar um crime simbólico contra a honra e a competência do próprio Estado. Dia após dia, as páginas dos jornais eram preenchidas com uma torrente de críticas, sátiras e denúncias que exploravam o caso até a exaustão. Charges venenosas retratavam o palácio como uma casa vulnerável e desgovernada. Artigos inflamados questionavam: se o governo não era capaz de proteger nem mesmo os aposentos da Imperatriz, como poderia zelar pela segurança e pelo progresso da nação? A narrativa construída pela imprensa buscava, sistematicamente, corroer a imagem sagrada da família imperial, arrastando-a para a lama dos escândalos e da desconfiança popular. O alvo de toda essa artilharia de tinta, embora por vezes velado sob críticas à polícia ou ao Gabinete, era inequivocamente a figura do Imperador. Os jornais mais astutos raramente o atacavam pelo nome, preferindo uma estratégia mais sutil e corrosiva: mirar na instituição através de seus símbolos. Cada detalhe do caso era, assim, instrumentalizado para arrancar sua imagem de retidão e controle, construída ao longo de décadas de um reinado probo. O fato de ladrões terem penetrado no Paço de São Cristóvão, o lar da família imperial, era apresentado não como uma falha de segurança, mas como uma metáfora da vulnerabilidade do próprio regime. A lentidão da resposta inicial era descrita como letargia do Estado. O valor das joias perdidas era sutilmente contrastado com as necessidades do povo. A investigação policial, que se arrastava de forma confusa, lenta e, por fim, ineficaz, apenas adicionava mais combustível ao incêndio. Cada dia sem uma solução, cada pista falsa seguida, cada boato não desmentido era transformado em um novo capítulo no folhetim da incompetência imperial, servido diariamente à população. O desfecho controverso, que resultou na impunidade dos verdadeiros culpados, foi o golpe de misericórdia. Para uma população já saturada de insinuações, essa falha da justiça foi a prova cabal de que precisava para acreditar no que os jornais diziam: o Império, por trás de sua fachada de solidez, era um colosso de pés de barro, carco-

mido pela negligência e pela desordem interna. A honra da Coroa estava em xeque, julgada diariamente não em um tribunal de justiça, mas no tribunal de papel da imprensa. A opinião pública, inflamada por essa campanha, acompanhava cada capítulo com uma mistura de avidez e indignação, sentindo o gosto amargo do desgaste de um poder que se imaginava absoluto e paternal. O que ninguém imaginava, contudo, era que a estocada mais profunda e duradoura nesta crise não viria da tinta factual do jornalismo, com suas verdades e meias-verdades, mas da tinta imortal e poderosa da ficção.

(CONTINUA...)



Fontes: BENTO, Elias Ferreira. **O Roubo das Joias Imperiais:** Jornalismo, ficção e política nos rodapés da imprensa. 2018. Monografia (Graduação em História) – Instituto de História, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

CHARTIER, Roger. **A Verdade entre a Ficção e a História.** In: SALOMON, Marlon (org.). História, Verdade e Tempo. Chapeço: Argos, 2011.

POMPÉIA, Raul. **As joias da Coroa.** São Paulo: Clube do Livro, 1962.

SCHWARCZ, Lília Moritz. **As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos.** São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

SIMÕES, Ricardo Japiassu. **O Roubo das Joias e a Transfecção no Folhetim as Joias da Coroa.** Caderno de Relações Internacionais da Faculdade Damas, V. 1, No. 1, 2010.



Na próxima edição de “O Elo da Memória”: A guerra pelo escândalo das joias estava sendo travada com a tinta dos jornais, mas a batalha final seria vencida pela Pena de um romancista. Acompanhe a história de como a ficção se tornou mais devastadora que a realidade, na conclusão de “**As Joias, a Pena e a Coroa – Parte II**”.

DELÍVERY

Suas compras em casa,
Sem você sair de casa!

RECEBEMOS SEUS PEDIDO ATRAVÉS DO WHATSAPP
(24)98124-0631

Horário para pedido das 07:00hs às 11:00hs - Entregas até as 12:00hs
Horário para pedido das 11:00hs às 16:00hs - Entregas até as 18:00hs
Peididos após as 16:30hs a entrega será realizada no dia seguinte.

Os horários podem sofrer alterações de acordo com a demanda.

- Os pedidos de Segunda Feira, serão a partir das 13:00hs
- Valor mínimo para pedido R\$70,00
- Valor da entrega R\$5,00
- Formas de pagamento: DINHEIRO, CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO

PARCELAMOS EM ATÉ 3X SEM JUROS, CREDIÁRIO PRÓPRIO OU CHEQUE DA CIDADE, COM MAIS DE 1 ANO DE CONTA, DO PRÓPRIO EMITENTE, SUJEITO A APROVAÇÃO, NÃO RECEBEMOS CHEQUES DE TERCEIROS.

2471.1338

✓ Musculação

✓ Spinning

✓ Aero-local

✓ Pilates

✓ Balé clássico

✓ Dança contemporânea

✓ Dança adulto

Gabinete itinerante percorre o Médio Paraíba e reforça diálogo da Agricultura com os municípios

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, realizou dia 9 de fevereiro mais uma edição do Gabinete Itinerante, desta vez na região do Médio Paraíba. A iniciativa percorreu os municípios de Barra do Pirai, Rio das Flores e Valença, fortalecendo o diálogo com produtores rurais, instituições e parceiros locais.

O projeto tem como objetivo aproximar a Secretaria dos territórios, levando orientação técnica, apresentando programas do Governo do Estado e ouvindo as demandas locais, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do setor agropecuário.

- Estar presente nos municípios é fundamental para compreender as necessidades regionais, fortalecer parcerias e ampliar o acesso às políticas públicas – destacou o secretário de Agricultura, Felipe Brasil.

Barra do Pirai

O Gabinete Itinerante iniciou a agenda em Barra do Pirai, com visita ao Núcleo de Defesa Agropecuária do município e uma série de encontros com produtores de café que irão expor seus produtos no Empório de Produtores Rurais do Vale do Café e no Centro de Vivência de Informações Turísticas.

Durante a visita ao Núcleo, a equipe técnica aten-

deu às solicitações apresentadas e alinhou ações para o fortalecimento do setor, reforçando o compromisso da Secretaria com a orientação e o apoio aos produtores rurais da região.

Rio das Flores

Na sequência, a equipe da Secretaria de Agricultura esteve em Rio das Flores, onde promoveu encontro com representantes e produtores locais. Na ocasião, foram apresentados programas voltados ao fortalecimento da atividade agropecuária e ampliado o diálogo sobre as principais demandas do município.

A iniciativa reforça a presença da pasta nos territórios e a escuta ativa das necessidades locais, contribuindo para a construção de soluções alinhadas à realidade regional.

- Eu vim de uma família de produtores, cresci aprendendo e amo o que faço. Plantar sem agrotóxicos e ver esse alimento chegando à mesa das pessoas como uma comida saudável é uma sensação incrível. Por isso, esse projeto é muito importante para o nosso município. Ter o Governo ajudando, dando força para todos nós, faz toda a diferença, destaca a produtora Sônia, de Rio das Flores.

Valença

Encerrando as agendas no Médio Paraíba, a equipe visitou o Centro Universitário de Valença (UNIFAA) e o Núcleo de Defesa Agro-



Secretário de Agricultura do estado Felipe Brasil, prefeito Rodrigo Cibalena, Wanderson Farias (Setur-RJ), Jorge Pinho e Daniel Santa Cruz do Sebrae



“Estar presente nos municípios é fundamental para compreender as necessidades regionais, fortalecer parcerias e ampliar o acesso às políticas públicas”

FELIPE BRASIL | SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

pecuária do município.

Durante o encontro na UNIFAA, foram debatidas ações voltadas à realização da 19ª Exposição Agropecuária de Valença, que acontecerá entre os dias 14 e 17 de maio. A reunião destacou a importância da integração entre instituições e parceiros estratégicos, como a Secretaria de Turismo, Pesagro-Rio, Sebrae e o meio acadêmico, fortalecendo iniciativas de inovação, cooperação e troca de conhecimento.

Já no Núcleo de Defesa Agropecuária, a equipe técnica ouviu as demandas da unidade e alinhou ações para fortalecer o trabalho desenvolvido no município.

O Gabinete Itinerante integra a estratégia da Secretaria de Agricultura de ampliar o alcance das ações, fortalecer parcerias institucionais e impulsionar o desenvolvimento rural sustentável, promovendo mais proximidade, eficiência e resultados concretos para o campo fluminense.

TREM BÃO DE MINAS

✓Banheiros

✓Lanchonete

✓Laticínio

✓Produtos Típicos

Produtos: Mel

Fubá

Pinga

Doces

Queijos

Pimenta

Linguiça

Rapadura

Biscoitos

Artesanatos

Ervas Medicinais

Estrada RJ 127 S/N - BNH - Paracambi - RJ

(21) 3693-2039

Plano de vida

Que cabe no seu bolso!

Não perca tempo!

24 2110-0211

☎ 24 98123-7374

☎ 32 99948-6390

ABM

Plano de Vida

UNIVASSOURAS

GRADUAÇÃO

UNIVASSOURAS

2026.1

Tradição que impulsiona seu futuro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

univassouras.edu.br



O carnaval do pagode

Blocos perdem espaço e shows de grupos populares atraem grande público

O Carnaval 2026 reiterou uma tendência observada nos últimos anos. Os shows com grupos populares atraem cada vez mais foliões, em detrimento dos blocos, que em anos passados arrastavam uma multidão pelas ruas da cidade. As escolas de samba e os blocos de enredo, que por anos foram a principal atração do Reinado de Momo em Vassouras mais uma vez não desfilaram. Os blocos de empolgação, por sua vez, podem até não ser os campeões de audiência, mas seguem indo para a rua. Resistem, fazendo a alegria de um público fiel – ainda que menos numeroso que no passado.

Primeira grande noite do Carnaval, a sexta-feira marcou, mais uma vez, a tradição vista há tantas e tantas gerações: o Bloco das Piranhas, com os homens usando e abusando das fantasias femininas. O Verde e Amarelo mais uma vez teve a honra de acompanhar as piranhas. Na sexta, o destaque no Espaço Wilson Guedes Pinto ficou por conta do Carrossel de Emoções, grupo carioca que toca música pop e funk dos anos 90 em ritmo de folia e costuma empolgar o público.

Antes estrela absoluta da festa, o samba foi o destaque do show de sábado, que mais uma vez levou um grande público à Broadway. O show dos Juremeiros foi onde o folião vassourense – e os turistas que decidiram passar o Carnaval por aqui – teve acesso ao bom e velho samba. Antes, rolou o pagode do grupo barrense Of Samba, do bairro Oficina Velha. Entre os blocos, desfilaram o Calça Arriada, o Grilo Falante e o Nação Rubro-Negra.

O Cabeça de Porco, que tradicionalmente anima a folia do vassourense no domingo de Carnaval, mais uma vez contou com um público fiel. Mas é impossível não notar que o bloco já teve

aparições mais protagonistas. Este ano, a bateria não conseguiu acompanhar todo o trajeto do bloco. O público seguiu mesmo assim, mas o brilho não foi o mesmo. Na base do passinho coreografado, o Cria das Antigas reviveu os bailes do Fluminense Futebol Clube dos anos 1980 e 90 nas ruas do Centro e arrastou um bom número de foliões. No Espaço Wilson Guedes Pinto teve baile infantil e Kim DJ, além dos shows dos vassourenses do PMPO e o pagodinho romântico do grupo Disfarce.

Na segunda, os blocos Vila Velha, Bloco Nosso e Maratomba animaram os foliões à tarde, enquanto o Esqueleto desfilou à noite. Na Broadway, show com os vassourenses do Efikácia e a atração mais popular da programação em 2026: o cantor Suel com seu pagode meloso.

Na terça-feira, a folia começou cedo. Mérito do Já que você não vai eu vou, que concentra às 8 horas, na Residência. Pela tarde, o bloco infantil Mi leva mamãe atraiu os futuros foliões. O Caçarola do Roliço enfrentou problemas com o carro de som e quase não conseguiu sair da concentração, na Otávio Gomes. No Espaço Wilson Guedes Pinto, a banda Axerê tocou muito axé, samba e pagode, antes do show do cantor Gamadinho. Como o próprio apelido explica, Gamadinho maltratou os corações apaixonados com muito pagode romântico.

Como a própria vida, que muda o tempo todo, o Carnaval assume novas roupagens e, como era impensável anos atrás, privilegia até novos ritmos. De todo o modo, o Carnaval de 2026 teve o mérito de apresentar um público superior à folia de 2025 e contar com uma festa organizada e segura no seu principal palco, o Espaço Cultural Wilson Guedes Pinto, na Broadway.





Prefeitura de Paty anuncia retomada das obras do Hospital Municipal Manoel Congo

Prefeito Julinho Juju esteve no canteiro de obras para entender a situação atual e prestar esclarecimentos aos patienses

A Prefeitura de Paty do Alferes anunciou a retomada das obras do Hospital Municipal Manoel Congo, um dos equipamentos públicos mais aguardados pela população há anos. O anúncio foi feito pelo prefeito Julinho Juju, que esteve pessoalmente na obra para acompanhar de perto o andamento e se inteirar das condições estruturais do prédio.

Aproximadamente 40% do projeto já foram concluídos, utilizando cerca de R\$ 11 milhões dos R\$ 20 milhões repassados pelo Governo do Estado, “uma situação que requer atenção”, de acordo com o gestor, que afirma que todos os futuros gastos serão feitos com cautela e responsabilidade orçamentária.

Durante a visita às instalações, o prefeito gravou um vídeo direcionado à população, no qual prestou esclarecimentos sobre a situação da obra e os próximos passos. Segundo informado, foram identificados erros na execução do projeto anterior, como um corredor que deveria medir, no mínimo 2,40m, e foi feito com 1,40m, o que poderia prejudicar a mobilidade dos profissionais no

dia a dia do hospital.

“Estas falhas demandarão ajustes técnicos antes de prosseguirmos com a obra. Felizmente, graças à competência da nossa equipe da Secretaria de Planejamento, conseguimos aprovar a nova planta no Corpo de Bombeiros com as soluções alternativas. Todas as correções serão realizadas para garantir segurança, funcionalidade e conformidade com as exigências legais e sanitárias”, garantiu Julinho Juju.

A retomada das obras marca uma nova etapa no cronograma do hospital, com foco na adequação estrutural e na qualidade da construção.

A gestão municipal, por meio do vídeo, reforçou o compromisso com a transparência das informações e com a entrega de uma unidade hospitalar apta a atender às necessidades da população.

Com a continuidade das obras e as devidas correções, a expectativa é que o Hospital Municipal Manoel Congo avance com mais agilidade rumo à sua conclusão, ampliando a rede de atendimento em saúde no município.



“...graças à competência da nossa equipe da Secretaria de Planejamento, conseguimos aprovar a nova planta no Corpo de Bombeiros com as soluções alternativas. Todas as correções serão realizadas para garantir segurança, funcionalidade e conformidade com as exigências legais e sanitárias...”

JULINHO JUJU | PREFEITO MUNICIPAL DE PATY DO ALFERES

Convite

Em comemoração à Semana do Consumidor, a SEDCON-RJ, o PROCON-RJ e a Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação, promoverão, no dia 11 de março, das 9h às 16h, no Auditório Pedro Ivo da Costa, na sede da Prefeitura, o 3º Mutirão de Renegociação de Dívidas.

11 DE MARÇO

9H ÀS 16 H

Prefeitura de Vasouras

O evento contará com a participação de diversos fornecedores com atuação no Estado do Rio de Janeiro, entre eles Light, Rio+, Bradesco e Itaú, entre outros..

Uma oportunidade para o cidadão buscar soluções, regularizar pendências e exercer seus direitos como consumidor.

Dr. Mauro Simões

CIRURGIÃO PLÁSTICO

CRM 52.48367-2

De grande reconhecimento no meio médico, membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

PROCEDIMENTOS

Cirurgia Facial Cirurgia mamária Contorno corporal Procedimentos reparadores

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA
AEXPI
CBC
Colégio Brasileiro de Cirurgias

[MAUROSIMOE.S.COM.BR](http://maurosimo.es.com.br)

CARDIOLYFE / VASSOURAS COR
PRAÇA SEBASTIÃO DE LACERDA, 15
CENTRO / VASSOURAS / RJ

24 2471.6018

Um bom livro faz sua imaginação ganhar asas e te leva a lugares incríveis. No rádio é assim, você não vê, mas enxerga tudo.

Não silencie, anuncie.

Quem não é ouvido, não é lembrado.

Vassourasfm98,7

(24) 99275-0007

Redução da jornada de trabalho teria custo similar ao de reajustes históricos do salário mínimo, aponta Ipea

Nos grandes setores, como indústria e comércio, o aumento no custo operacional seria inferior a 1%; nota técnica também contesta relação mecânica entre diminuição de jornada e redução do PIB

Os custos de uma eventual redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais seriam similares aos impactos observados em reajustes históricos do salário-mínimo no Brasil, o que indica uma capacidade de absorção da medida pelo mercado de trabalho. A conclusão é de uma nota técnica publicada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que analisa os efeitos econômicos da redução da jornada hoje predominante de 44 horas semanais, associada à escala 6x1. Considerando os grandes setores, como indústria e comércio, nos quais estão mais de 13 milhões de trabalhadores, o impacto direto de uma redução da jornada para 40 horas seria inferior a 1% do custo operacional. Os resultados indicam que a maioria dos setores produtivos apresenta capacidade de absorver aumentos nos custos do trabalho, ainda que alguns segmentos demandem atenção específica.

A análise feita pelos técnicos de planejamento e pesquisa Felipe Pateo e Joana Melo e pela bolsista Juliane Círiaco é baseada nos microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2023. O estudo analisa a redução da jornada como um aumento do custo da hora trabalhada, adotando uma abordagem distinta de parte da literatura acadêmica, que tende associar a redução da jornada a uma queda automática do PIB. Mantida a remuneração nominal, a redução da jornada eleva o custo da hora de trabalho na mesma proporção do aumento do salário-hora, calculado pela divisão do salário semanal pelo número de horas trabalhadas na semana.

“A limitação da carga horária do trabalhador é entendida como um aumento do custo da hora de trabalho. Os empresários podem reagir de diversas formas a esse aumento, reduzir a produção é uma delas, mas eles podem também buscar au-

mentos na produtividade ou contratar mais trabalhadores para suprir a carga horária que cada um dos empregados anteriores deixou de disponibilizar”, explica Felipe Pateo, técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc/Ipea).

A redução da jornada elevaria o custo médio do trabalho celetista em 7,84% no caso de 40 horas semanais. Porém, ponderando os resultados pelo peso do trabalho no custo total de cada setor, as estimativas indicam efeitos reduzidos nos custos totais. Nos grandes setores com forte geração de empregos, como a indústria e o comércio, o efeito estimado é inferior a 1% do custo operacional total, o que indica maior capacidade de absorção. Já empresas de serviços como vigilância e limpeza tendem a ser mais diretamente afetadas, devido à elevada participação da mão de obra em seus custos. O maior impacto em termos de custo operacional é de 6,6% para o setor de vigilância, segurança e investigação.

Mas os autores argumentam que não necessariamente o aumento do custo do trabalho implica redução da produção ou aumento de desemprego. Segundo eles, o Brasil já enfrentou choques relevantes no custo do trabalho, como os associados a aumentos do salário-mínimo. Aumentos reais, que chegaram a 12% em 2001, 7,6% em 2012 e 5,6% em 2024, não causaram efeitos negativos sobre o nível de emprego. A redução da jornada de trabalho prevista na Constituição de 1988 também não teve impacto negativo sobre o emprego.

A grande maioria dos 44 milhões de trabalhadores celetistas na Rais 2023 tinha jornada de 44h semanais: 31.779.457, o equivalente a 74% dos que tinham jornada informada. Em 31 dos 87 setores econômicos analisados, mais de 90% dos trabalhadores têm jornadas acima de 40h semanais. Alguns



TAMANHO DAS EMPRESAS

Além dos critérios setoriais, a análise considera o porte das empresas e sua capacidade de reorganizar. Empresas menores têm, proporcionalmente, mais trabalhadores com jornadas superiores a 40h. Enquanto a média nacional indica que 79,7% dos trabalhadores têm jornadas superiores a 40 horas semanais, esse percen-

tual sobe para 87,7% nas empresas com até quatro empregados e para 88,6% naquelas que empregam entre cinco e nove trabalhadores. Os trabalhadores atualmente submetidos a jornadas superiores a 40 horas somam 3,39 milhões nas empresas com até quatro empregados e 6,64 milhões quando se consideram aquelas com

até nove trabalhadores. O redirecionamento do olhar para as pequenas empresas revela setores que não estavam entre os mais destacados, como educação, atividades de organizações associativas e outros serviços pessoais, nos quais predominam jornadas estendidas entre empresas com até quatro trabalhadores.

segmentos do setor de serviços se destacam pela combinação entre forte uso de mão de obra e impacto relativamente maior nos custos, como vigilância e agenciamento de trabalhadores. Nesses casos, o efeito indica a importância de estudos para avaliar a necessidade de medidas governamentais para mitigar impactos.

Grandes empregadores, como os da fabricação de produtos alimentícios e comércio atacadista, registrariam impacto inferior a 1% nos custos. Somados, esses setores concentram cerca de 6,5 milhões de vínculos de trabalho. Cerca de 10 milhões de vínculos estão em setores nos quais o aumento do custo da mão de obra supera 3% do custo total da atividade. “Verificamos que o trabalho ocupa hoje uma parcela relativamente pequena do custo operacional desses setores”, destaca Pateo. “Como o impacto de uma mudança legislativa no custo da hora é moderado, a ponderação com o custo operacional total leva à conclusão de que o impacto total no varejo seria pouco superior a 1%”.

Jornada de 44 horas concentra menor renda e escolaridade

A remuneração mensal média para os vínculos de 40h semanais é de R\$ 6.211. Os trabalhadores com jornada de 44h recebem, em média, apenas 42,3% desse valor. A desigualdade é ainda maior quando se observa o salário por hora: a remuneração horária da jornada de 44 horas corresponde a 38,5% da registrada entre os contratos de 40 horas.

Mais de 83% dos vínculos de pessoas com até o ensino médio completo estão nessa condição, proporção que cai para 53% entre aqueles com ensino superior com-

pleto. Diferentemente de outras características sociodemográficas, a incidência de jornadas estendidas mostra forte associação com o nível de escolaridade.

Em geral, essas jornadas mais longas predominam em ocupações que exigem menor escolarização formal, especialmente em atividades simples da indústria, agropecuária e comércio. Já técnicos e profissionais de nível superior, mesmo atuando nestes setores, estão concentrados em grupos ocupacionais com menor prevalência de jornadas pro-

longadas.

Dos trabalhadores registrados, apenas 41% são mulheres, em consonância com estudos que apontam uma menor incidência da formalização entre elas. A proporção é ainda menor em faixas com maiores jornadas semanais e salários abaixo de 2 salários-mínimos, corroborando os estudos que associam a presença feminina em ocupações de menor carga horária à necessidade de conciliar o trabalho remunerado com responsabilidades de cuidado.

“É importante entender

as consequências sociais da redução da jornada máxima de trabalho”, defende Pateo. “Demonstramos que ela reduziria desigualdades no mercado de trabalho formal, uma vez que as jornadas estendidas estão mais presentes em trabalho de baixa remuneração e maior rotatividade”.

“O possível impacto sobre o PIB deve ser sopesado com o aumento da qualidade de vida do trabalhador, o tempo disponibilizado para tarefas de cuidados e as consequências para a melhora da saúde da população”, conclui.

Venha tratar de tudo que tem te impedido de viver o que você deseja, com as terapias holísticas

🌀 Reprogramação do seu subconsciente 🌀 Equilíbrio da sua energia física, mental, emocional e espiritual 🌀 Ajuste direto na origem das questões que te fazem viver mais do mesmo, repetindo padrões, vivendo desafios e bloqueios sem saber como sair disso.

As terapias holísticas são o caminho e o norte que você precisa para saber como agir de forma mais confiante e assertiva!

Apometria (limpeza energética e espiritual) *** Thetahealing** (reprogramação mental e liberação de ganchos energéticos) *** Reiki de Arcanjo Miguel** (limpeza, equilíbrio e tratamento energético) *** Terapia Multidimensional** (tratamento espiritual e energético em todos os níveis) *** Leitura energética** (escaneamento interno da pessoa traduzindo o que está sentindo) *** MAP** (mapa complementar de atendimento terapêutico que através da radiestesia identifica os bloqueios do cliente e em seguida trata harmonizando, alinhando e desbloqueando a energia em todos os níveis: físico, mental, emocional e espiritual)

Você só vive aquilo que sua energia atrai. ajuste ela e seja um ímã de tudo o que você deseja!

Agende seu atendimento

(21) 97160-7918 / Carina / @cari_gom

TÂNIA IMÓVEIS

Serviços de administração, locação, compra e venda de imóveis.

Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos (Broadway), 154 loja 2 Centro - Tel.: (24) 2471-1572

PROJETOS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ANTONIO MARCIO CEYLÃO

Telefone (24) 2471-1622

PROQUALITY VASSOURAS

Country Club
Rua Nilo Francisco Carvalheira, 19 - Centro
(24) 99308-6674

trace novos objetivos para sua vida

@proquality_vass

Vassouras conquista Selo Prata do Compromisso Nacional com a Alfabetização

Vassouras recebeu a distinção de Selo Nacional do Compromisso com a Alfabetização na Idade Certa – Prata, uma honraria concedida pelo Ministério da Educação (MEC) que reconhece os esforços concretos da rede municipal de educação em garantir que as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

O que representa o Selo
O Selo do Compromisso com a Alfabetização é um reconhecimento oficial que valoriza práticas pedagógicas, estratégias de gestão e ações que fortalecem a alfabetização infantil no Brasil. A classificação Prata aponta que Vassouras cumpriu de forma significativa os critérios avaliados, como formação continuada de professores, acompanhamento

de aprendizagem e implementação de políticas educacionais voltadas para a leitura e escrita. Essa conquista mostra que a Educação em Vassouras está alinhada com as melhores práticas nacionais, colocando a alfabetização como prioridade no município. A distinção reforça o compromisso da gestão pública e das escolas com o desenvolvimento integral das crianças e com o direito fundamental à educação. A Secretaria Municipal de Educação, junto com professoras, professores e equipes pedagógicas, foi destaque na elaboração de planos e ações que garantem um processo alfabetizador mais sólido e eficaz. A parceria com famílias e comunidade escolar também foi fundamental para os resultados alcançados.



Uma conquista para toda a cidade

O reconhecimento com o Selo Prata é motivo de celebração para alunos, profissionais da educação e moradores de Vassouras. Ele aponta para um caminho de contínuos aperfeiçoamentos e reforça a importância de seguir investindo em ferramentas, formação e práticas que promovam o pleno desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita desde os primeiros anos da educação básica. Para a secretária de Educação, Rita de Freitas Carneiro, “receber o Selo Prata é motivo de orgulho e, acima de tudo, um incentivo para seguirmos avançando, aprimorando práticas e fortalecendo ações que impactam diretamente a aprendizagem dos nossos estudantes”.

Paty do Alferes avança no ranking do Compromisso Nacional com a Alfabetização

O Ministério da Educação (MEC) divulgou no dia 9 de fevereiro os resultados do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização - Edição 2025, e a Secretaria de Educação de Paty do Alferes tem motivos para comemorar. O desempenho do município nesta edição superou o da edição passada, recebendo o Selo Prata. O Selo é um reconhecimento aos esforços e iniciativas exitosas das secretarias de Educação na formulação e implementação de políti-

cas, programas e estratégias alinhadas às metas de alfabetização e à redução das desigualdades, conforme o Plano Nacional de Educação (PNE). “Estamos muito felizes com este reconhecimento e orgulhosos por alcançarmos um nível mais alto que o do ano passado. Neste ano estaremos ainda mais empenhados e comprometidos com uma educação de qualidade, em busca do Selo Ouro, que está logo ali”, afirmou o secretário de educação Valde-

mar Rosa. De acordo com o Boletim Compromisso, das 5.595 redes que aderiram ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), 4.872 realizaram a inscrição e 4.728 (97%) obtiveram o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização. No contexto geral, entre redes estaduais e municipais, 2.285 foram contempladas com o Selo Ouro; 1.896 redes com o Selo Prata; 547 com o Selo Bronze. O compromisso com uma educação básica de qualida-



de é uma das marcas da gestão do prefeito Julinho Juju, que tem investido em reforma de escolas, aquisição de novos ônibus escolares, nomeação de residentes pedagógicos e na valorização dos profissionais da educação. “Os investimentos em educação são um dos mais importantes dentro da nossa agenda, afinal, educação é a ponte para um futuro digno e cheio de oportunidades, e um direito de todos”, declarou o prefeito de Paty, Julinho Juju.



Seus exames com qualidade certificada

Coleta Domiciliar*
sem custo adicional!

*Coleta disponível para atendimento particular ou convênio



Posto de Coleta
Rua Barão de Vassouras s/nº - Centro, Vassouras (ao lado do Bradesco)
(24) 2471 - 8255

Hospital Universitário de Vassouras
Rua Vicente Celestino, 201, Madrugá
(24) 2471 - 8123

Tribuna do Interior



Nosso número
de Whatsapp mudou!

Envie um oi para **(24) 99200-5459**
e salve nosso número para não perder
nenhuma edição!

tb

Tatiana Braga

PODÓLOGA





@tatianabraga.podologia

(24) 99863-0512

Rua Nações Unidas, nº 45 - Vassouras - RJ

JOSÉ LUIZ JÚNIOR | Produtor cultural, jornalista, livreiro, turismólogo.
É também conhecido como Júnior da Cultura

Em agosto nos vemos, mas nos outros meses também...

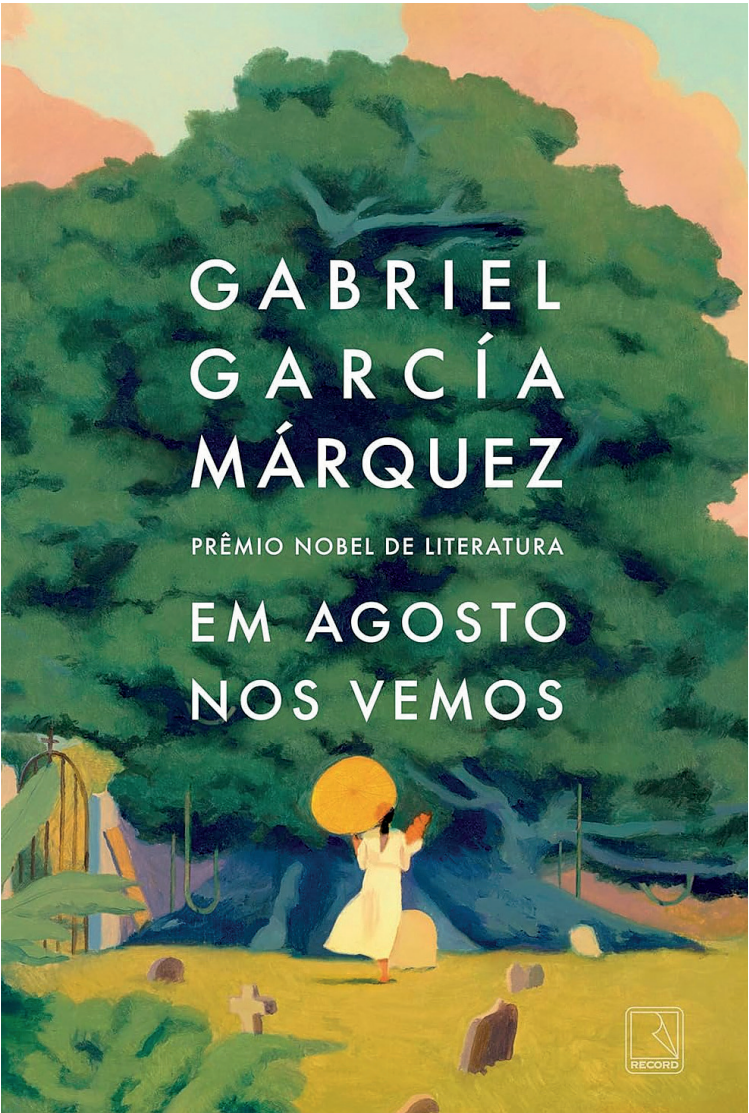
Meus amigos mais próximos e familiares sabem do meu apreço pelo escritor colombiano Gabriel García Márquez, o Gabo, vencedor do prêmio Nobel de literatura em 1982, ano em que nasci. Claro que não gosto dele pelo Nobel, existe um monte de vencedores enfadonhos e muito menos pela obra fundamental que lhe garantiu o prêmio, que é “Cem anos de solidão”, embora seu Nobel tenha sido pelo conjunto da obra, com foco neste livro específico.. Sou extremamente apaixonado por leitura, em qualquer mídia, mas nunca deixei os livros de lado, mesmo com toda a tecnologia, novos dispositivos e experiências atuais. Leio no celular, no computador (não tenho Kindle), nas revistas impressas, digitais e onde mais tiver letras, frases, notícias, histórias e estórias. Mas não sei explicar minha predileção, logo eu, um nacionalista, por Gabriel García Márquez. Em Terra Brasilis, não abro mão do Machado (o de Assis), mas no geral, entre todos, o preferido mesmo é o Gabo.

Não tenho a pretensão e nem o preparo, por maior que seja o meu apreço por uma avaliação precisa da obra dele, embora conheça muitos detalhes de vários livros – alguns lidos mais de duas ou três vezes – e

ainda não tenha lido a obra completa, são mais de 30, mas ainda dá tempo. Acho que estou na faixa dos 14 ainda, desde os 17 anos. Nem a metade. Mas essa paixão não vai mudar, pelo contrário, só tende a aumentar. Ah! E esses números se referem apenas aos livros, editados e publicados, as crônicas e contos são dezenas também lidos. Por isso dá pra cravar a predileção.

Mas, a mais estranha está sendo a última experiência. Resolvi ler o último livro de Gabo, aquele que ele não terminou por completo em vida, mas deixou praticamente pronto e os filhos Rodrigo e Gonzalo García Barcha resolveram publicar. Confesso que ainda estou na quinta página, mas chorei ao ler o prefácio escrito pelos filhos e já contei quase chorando sobre esse prefácio para algumas pessoas. Quem não conhece Gabo, seus livros, ou não me conhece, não compreende muito bem minha emoção, mesmo os mais próximos, mas antes mesmo de terminá-lo, já entrou no top 3 dos que já li de Gabriel García Márquez. Eu explico.

Quando cheguei a conclusão mencionada acima e antes de colocar “Em Agosto nos vemos” no panteão dos meus preferidos de Gabo,



houve certa confusão entre nostalgia, a certeza de que Gabo não produziria nunca mais um livro novo e a mistura de concisão, sensibilidade e sensibilidade que senti ao ler o prefácio escrito por Rodrigo e Gonzalo para a primeira edição desta última publicação inédita de Gabriel García Márquez. Mas a experiência da primeira leitura do prefácio se repetiu nas repetições seguintes – fiz questão de ler umas 10 vezes – e nos relatos que fiz aos mais chegados, assim como a vontade de chorar, dar um abraço apertado e agradecer Gabo por ter existido próximo da mesma encarnação que eu.

Rodrigo e Gonzalo embora não tenham se tornado escritores, não são filhos de Gabriel García Márquez à toa. Em apenas 4 parágrafos conseguiram resumir o drama dos últimos dias do escritor, ressaltar sua genialidade e perceber que mesmo a sua fragilidade naquele momento, e nas peças que a memória estava lhe pregando residiam seu senso de criatividade e criação. Não vou dar nenhum spoiler sobre o prefácio. Que ouçam meu relato ou que leiam por si mesmos. Mas vou dizer que é um dos prefácios mais lindos que já li na vida e que ao invés de demonstrar um Gabo fraco e desmemoriado, demonstrou que o autor, mesmo aparentando grande estresse e frustração nesta criação específica e determinando que o livro fosse queimado foi “fielmente traído” pelos filhos. As mesmas dificuldades que lhe impediam de manter o processo criativo anterior, lhe privaram de perceber a grandeza do que estava escrevendo. A traição dos filhos de não queimar o livro valeu a pena. E de publicar, mais ainda! Nos contemplou com sua última obra prima. “Em agosto nos vemos”, mas em todos os outros meses também. Obrigado Gabo!

Musculação - Personal Trainer

RNS ACADEMIA

PACOTES PROMOCIONAIS

Horários de funcionamento:
De segunda a sexta, das 6h às 22h
Sábados das 10h às 12h



R. Rui Barbosa, 82 - Lj 1 Contato: (24) 992362595



DRA. LUCIANA CAMARGO

Harmonização Facial e Ozonioterapia

☎ 21 97275.1553
✉ camargoharmonize@gmail.com
📍 Rua Antônio Marcos Russel / 20
Veneza Park / Vassouras / RJ

VESTIBULAR 20 DIGITAL 26.1

FAMIFE | 

DIREITO E GESTÃO PÚBLICA

50% DE DESCONTO
para moradores e servidores municipais da região*

Inscrições
03/11/2025 até 16/03/2026
famipe.edu.br




FACULDADE DE MIGUEL PEREIRA




Excelência de Ensino FUSVE

CURSOS ★★ BEM AVALIADOS PELO MEC

*Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Paraíba do Sul e Paulo de Frontin.



CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO
Dr. Catiúscia Nunes
CRO - RJ 36279



Ortodontia • Dentística
Periodontia • Endodontia
Cirurgia Buco - Maxilo - Facial
Odontopediatria • Prótese

☎ (24) 992390296
Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, número 87 - sala 202. Centro - Vassouras
dracatiuscianunes@gmail.com



TÊC. CONTÁBIL
CRC-RJ 0728660-2

LUIZA MELO RANGEL
SERVIÇOS CONTÁBEIS

Rua Presidente Vargas, 370
Centro / Vassouras / RJ
RUA DO RESTAURANTE BONATA, QUE VAI PARA O ALTO!
24 2491.2701

ESTACIONAMENTO FÁCIL
LUIZAMELORANGEL@GMAIL.COM



DIÁLOGOS
FORMATIVOS

ANO 2



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
VASSOURAS



A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS
PROFISSIONAIS GARANTINDO UMA
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

05/02
ALFABETIZAÇÃO
UM DIREITO HUMANO
PROFESSORES DOS ANOS
INICIAIS, ORIENTADORES/
PEDAGOGOS E
COORDENADORES DE TURNO



06/02
A POESIA DO
RECOMEÇO: ONDE A
ALMA CRIA RAÍZES
PROFESSORES
ORIENTADORES / PEDAGOGOS
DIRETORES



05/02
VOCÊ SABE COMO LIDAR
COM COMPORTAMENTOS
NO TEA?
MEDIADORES



09/02
CULTIVANDO SABERES -
PLANEJAMENTO 2026
PROFESSORES DO 3º ANO



09/02
ACOLHER, DIALOGAR,
APRENDER E CRESCER
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
INFANTIL (PRÉ-ESCOLAR)



09/02
DIRETRIZES
PEDAGÓGICAS E
EDUCACIONAIS
DIRETORES



09/02
CAPACITAÇÃO DAS
MERENDEIRAS E
MERENDEIROS
MERENDEIRAS E MERENDEIROS



10/02
ACOLHER, DIALOGAR,
APRENDER E CRESCER
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
INFANTIL (CRECHE)



10/02
SEMENTES DE INCLUSÃO
PROFESSORES DAS SALAS DE
RECURSOS



10/02
RESSIGNIFICANDO
SABERES
PROFESSORES DO CICLO DE
ALFABETIZAÇÃO



11/02
PLANEJAR PARA
FORTALECER: A GESTÃO
QUE HUMANIZA A
ESCOLA
DIRETORES



11/02
VISITA GUIADA AO
MUSEU VASSOURAS
AUXILIARES DE CRECHE
MEDIADORES DAS CRECHES
RECREADORAS
EQUIPES TÉCNICO
ADMINISTRATIVAS



10/02
CULTIVANDO SABERES
PLANEJAMENTO 2026
PROFESSORES DE 4º E 5º ANOS



11/02
UMA CONVERSA COM OS
ANOS FINAIS
PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS)



11/02
GESTÃO DO TEMPO E DO
DOCUMENTO - ONDE A
SECRETARIA SE ENCONTRA
EQUIPES TÉCNICO
ADMINISTRATIVAS



NÃO SE FAZ EDUCAÇÃO COM VERDADES
PRONTAS, MAS COM PROFISSIONAIS EM
CONSTANTE EVOLUÇÃO, QUE RECONHECEM
NA FORMAÇÃO CONTINUADA O CAMINHO
PARA TRANSFORMAR PRÁTICAS E AMPLIAR
HORIZONTES.





SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Prefeitura realiza
ciclo de acolhimento
para profissionais da
Educação de Vassouras

A Prefeitura de Vassouras, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu o Ciclo de Acolhimento dos Profissionais da Rede com a realização dos encontros “Diálogos Formativos”. A iniciativa reuniu educadores em diferentes momentos de escuta, reflexão e alinhamento das práticas pedagógicas. Os encontros tiveram como objetivo fortalecer a atuação dos profissionais, valorizando o diálogo e a formação continuada como estratégias essenciais para garantir uma educação pública de qualidade, comprometida com a aprendizagem e com a transformação social.

Benefício
Família
130,00
Titular + cônjuge
+ filhos até 35 anos.



Qualidade
de vida
começa
com um bom
club de
benefícios.

Benefícios

→ CONSULTAS MÉDICAS
E ODONTOLÓGICAS

Descontos

→ CLÍNICAS, LABORATÓRIOS,
EXAMES, FISIOTERAPIA E NO
COMÉRCIO EM GERAL

Assistência
Funeral

→ ASSISTÊNCIA 24 HORAS



Vassouras - 24 2471-3345 Mendes - 24 2465-1617
Paulo de Frontin - 24 2463-1278

HÁ MAIS DE 10 ANOS CELEBRANDO JUNTO COM VOCÊ!



Fábrica de Salgadinhos

SALGADINHOS À PRONTA-ENTREGA,
PEQUENAS E GRANDES QUANTIDADES.

 (24)99274-6640 

GARANTIA DE
QUALIDADE E SABOR!

